

AUDIOPROGRAMA

Prontos para a segunda turma

Depois das dificuldades enfrentadas pela primeira turma do Curso de Extensão em Audiovisual, o edital para a segunda turma é lançado hoje com a promessa de melhorias metodológicas e estruturais no curso

FÁBIO FREIRE
Repórter

Dizer que a primeira turma do Curso de Extensão em Audiovisual chegou à reta final - em janeiro deste ano - aos trancos e barrancos pode até ser exagero, mas os 23 convidados, dos 40 alunos que iniciaram o curso, sofreram um pouco ao longo de pouco mais de dois anos de jornada. As reclamações foram muitas e notórias. Paralisações por falta de salas de aula, equipamentos e de uma estrutura física que abrigasse o curso. E um certo ressentimento de que o curso não tinha a devida atenção à área cultural da gestão da prefeita Luizianne Lins, que sempre priorizou os Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte de Fortaleza (Cucas), apesar de até hoje não ter entregue nenhum deles [o primeiro de seis, localizado na Barra do Ceará, deve ser inaugurado até o final de agosto].

Dificuldades à parte, os resultados do Curso de Extensão têm sido vistos em festivais e mostras Brasil afora. Mais de 20 exercícios práticos foram realizados e a grande maioria dos convidados está trabalhando na área. Com o audiovisual cearense a pleno vapor, a continuidade é o lema da Escola Pública de Audiovisual de Fortaleza, que segue sua trajetória e lança, hoje, o edital para a segunda turma do Curso



ESTRUTURA ADEQUADA: O prédio da Vila das Artes funciona a pleno vapor e os equipamentos são de última geração



CALENDÁRIO
- 23 a 27 de setembro: solicitação de inscrições via internet;
- 18 de outubro: data da realização da primeira prova;
- 8 de novembro: data da realização da segunda prova;
- 1 de dezembro: divulgação do resultado final do processo de seleção;
- Confira calendário completo e edital nos endereços eletrônicos www.ccv.ufc.br e www.fortaleza.ce.gov.br

de Extensão em Audiovisual. Com o prédio da Vila das Artes inaugurado desde setembro do ano passado e sediando a Escola de Audiovisual, a meta é que agora o Curso de Extensão transcorra de maneira mais tranquila, sem os percalços sofridos pela primeira turma, em parte por causa da imaturidade da própria Coordenação da Escola. "A indefinição de um espaço físico que funcionasse como um local de referência, junto com questões estruturais, como falta de equipamentos, foi o principal problema do curso e o principal fator que gerou a evasão", avalia Lenildo Gomes, atual coordenador da Escola de Audiovisual.

Lenildo assumiu o cargo já perto do final da conclusão da primeira turma, mas assume que houve alguns equívocos pedagógicos na condução do curso. "A primeira turma foi um momento de experiência. A avaliação é natural em qualquer processo de formação longo. Mas faltou uma melhor compreensão da proposta do curso por parte dos alunos e da própria coordenação", admite.

Mudanças

Compreensão que vai possibilitar uma série de mudanças na condução do curso e no próprio processo de seleção. "A essência do curso é a mesma, com disciplinas teóricas, técnicas e práticas", explica Lenildo. "Mas teremos alterações na estruturação da grade e queremos que o curso tenha uma relação maior com a cidade, promovendo um diálogo mais intenso com o espaço urbano de Fortaleza".

O curso será dividido em seis ciclos: imagem e narrativa; imagem e corpo; imagem e cidade; imagem e espaço; imagem e autenticidade e um último que será o trabalho de

conclusão de curso, um vídeo ou trabalho de expressão contemporânea. As avaliações passam por três ferramentas: produção textual, elaboração de um diário de campo e o desempenho prático.

Seleção

Uma mudança significativa é em relação ao período das aulas, que passarão a ser no turno da manhã. "A mudança partiu de uma avaliação com os alunos da primeira turma. Para eles, o turno da manhã gera uma maior possibilidade que os alunos se envolvam em outras atividades", discorre o coordenador. Mas as principais mudanças são mesmo no processo de seleção, agora sob a responsabilidade da Coordenação de Concursos da UFC (CCV), e com inclusão de uma taxa de inscrição no valor de R\$ 20,00. O número de vagas permanece o mesmo: 40.

"Essa foi um decisão visando a transparência do processo, antes realizado internamente", afirma Lenildo Gomes. "O Curso de Extensão traz agora elementos novos, como uma maior profissionalização, por

exemplo. A CCV é uma entidade de respaldo, com larga experiência e conhecimento em processos de seleção, com metodologias e formatos mais apropriados. Evitamos ainda a questão de vínculo pessoal no processo de seleção interna", acrescenta. A mudança mais polêmica deve ser, porém, o estabelecimento de uma cota: 50% das vagas são destinadas a alunos provenientes de escolas públicas. O objetivo é democratizar o acesso ao curso.

Entre muitas modificações, algumas coisas são certas. Entre parcerias privadas, o investimento da Prefeitura e o apoio da Secult e do Banco do Nordeste permanecem. O prédio da Vila das Artes já está em pleno funcionamento, e os alunos da segunda turma terão, assim, toda a infra-estrutura necessária e equipamentos adequados para se tornarem realizadores audiovisuais. Em uma sociedade em que o universo audiovisual ganha mais e mais destaque está presente de modo maciço em nossa rotina, Fortaleza continua mostrando seu potencial de polo formador e realizador. ■

A LENDA VIVA DO ROCK

"Só existe um verdadeiro rei do rock'n'roll.
Seu nome é Chuck Berry!"
Stevie Wonder

Chuck Berry

"Se você tentasse dar outro nome ao rock'n'roll,
você poderia chamá-lo de 'Chuck Berry'"
John Lennon

SÁB - 22 DE AGOSTO - 22H

PATROCINIO:



Complexo de Cinemas Via Sul EM CARTAZ

CENTERPLEX CINEMAS

VIA SUL SHOPPING

www.centerplex.com.br 3230 0090